

Resumo Executivo Semanal nº 26

Publicado em 04 de julho

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



ETANOL: A semana foi de queda nos preços do etanol, com o mesmo comportamento para os preços da gasolina, ambos motivados, dentre outros fatores, pela redução do ICMS. Além disso, o pico da colheita de cana e da produção de etanol ocorre em julho, assim a redução nos preços faz parte do movimento sazonal esperado.



CAFÉ

A colheita avança no Brasil, mas segue atrasada na comparação com o ano anterior. Os produtores continuam cautelosos nas negociações e os preços domésticos sem tendência definida diante da alta volatilidade nas cotações internacionais.



ALGODÃO

Mercado com baixa liquidez. Compradores retraídos devido a constante queda nos preços de Nova Iorque, reflexo da semana anterior, e à entrada dos primeiros lotes da nova safra. As indústrias dosam suas aquisições, enquanto trabalham com seus estoques. Possível recessão mundial preocupa compradores. Preços devem permanecer com viés de baixa até uma estabilização do mercado internacional.



CARNE BOVINA

Permanece o cenário de alta para o boi gordo pago ao produtor, contudo já em ritmo de desaceleração em comparação à semana anterior. O viés de alta se mantém principalmente pela forte demanda externa, com o mês de junho fechando com volumes 8% superiores aos registrados no mesmo período de 2021.



TRIGO

No mercado internacional, o avanço da colheita de inverno dos EUA e Europa, a fraca demanda nas exportações norte-americanas e a expectativa de uma safra recorde russa contribuíram para mais uma semana de desvalorizações e praticamente retornaram aos patamares de preços pré-guerra. Essa tendência deve persistir no curto prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 27/06/22 a 01/07/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	174,00	-19,44%	-14,50%
	MT	15 KG	82,60	212,58	-13,00%	2,94%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	73,16	1,04%	18,08%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.277,61	-3,75%	-9,55%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	671,89	0,34%	-
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	312,29	-1,41%	11,94%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	176,39	-5,54%	-29,15%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	34,35	-3,24%	-7,49%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,61	-1,14%	31,16%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	897,53	1,02%	27,85%
	BA	T	285,89	574,51	-3,05%	16,01%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	166,11	-0,17%	14,12%
	PR	60 KG	31,34	78,22	-3,13%	-9,80%
MILHO	MT	60 KG	25,80	66,17	-3,32%	-3,61%
	BA	60 KG	28,26	74,16	-0,91%	0,83%
	BA	60 KG	55,55	167,34	0,30%	3,09%
SOJA	MT	60 KG	55,55	165,30	-2,13%	3,01%
	RS	60 KG	55,55	179,54	-0,72%	4,59%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	110,36	0,07%	24,59%
	RS	60 KG	79,17	114,69	1,84%	36,76%
FRANGO	PR	KG	-	5,71	0,18%	6,53%
BOI	MT	15 KG	-	287,17	3,61%	-2,44%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,10	0,00%	-10,37%

Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 0,70%



Dólar 04/07: R\$ 5,31



IPCA maio: 0,47%



WTI: US\$ 109,50 (+1,04%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 63,6

M: US\$ 6,6

Saldo acumulado no ano: US\$ 57 bi

Fonte:

PIB: Boletim Focus – Mediana - Agregado 29/04

IPCA: IBGE – maio 2022

Dólar: Bacen em 04/07/22

Petróleo: WTI – Venc. agos-2022 – em 20/06 às 10:45

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - mai/2022

Preços Semanais: Conab – Siagro em 04/07/22

Resumo Executivo Semanal nº 26

Publicado em 04 de julho

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR



Os preços apresentaram alta, em virtude do mercado aquecido pela compra de quantidades maiores de produto.

ARROZ



A valorização do dólar, a retomada das exportações brasileiras e a menor disponibilidade dos produtores em comercializar no atual patamar têm refletido na estabilidade atual do mercado. Tendência de valorização das cotações no médio prazo, com estimada redução dos estoques em 2022.

CARNE SUÍNA



Após os recentes reajustes positivos nas cotações, o movimento de alta perde força, em virtude da queda da demanda advinda do descolamento da carne de frango, opção mais acessível para o consumidor médio. No mercado externo, a demanda segue ainda restrita, registrando volumes 15% menores em julho deste ano, em comparação com o ano anterior. Previsão de estabilidade no curto prazo.

CARNE DE FRANGO



Conforme previsto, se mantém o quadro de estabilidade de oferta, com as cotações do frango vivo firmes nos principais estados produtores. Do lado da demanda, se mantém o bom apetite externo pela proteína avícola brasileira, com volumes 10% maiores em julho/2022 em comparação com o mesmo período do ano passado.

LEITE



O mercado segue valorizado em razão do período de entressafra e dos altos custos de produção. A perspectiva é de que os preços continuem encontrando sustentação até o final do período de menor produção sazonal, e o comportamento da demanda é fator que vem sendo observado de perto pelo setor. A paridade de importação segue vantajosa, enquanto as exportações vêm diminuindo, tanto pela menor produção, quanto pela valorização do produto no mercado interno.

MANDIOCA



Raiz: Os preços se mantiveram em alta, com o mercado aquecido pela forte demanda e escassez de produto, com exceção do oeste paulista, onde prevalece a oferta sobre a demanda devido a maior quantidade de lavouras disponíveis para a colheita.

Farinha: O cenário de baixa competitividade do produto da região Centro-Sul frente a farinha nordestina permanece, gerando restrição de oferta e diminuição na moagem.

Fécula: Apesar do aumento do esmagamento, o rendimento industrial foi menor, prevalecendo a demanda sobre a oferta. Logo, os preços subiram e os compradores estiveram afastados do mercado, com negócios pontuais.

MILHO



Clima favorável nos EUA e aversão ao risco pressionam as cotações no mercado internacional. No mercado interno, apesar da desvalorização da taxa de câmbio R\$/US\$, o avanço da colheita e a boa expectativa em relação à produção da segunda safra deve pressionar por queda nas cotações do cereal no curto prazo.

SOJA



Aumento da oferta e queda dos preços dos óleos pressionam as cotações em Chicago, além do receio de recessão global. Por outro lado, indicativo de oferta menor de área limita as pressões sobre o grão. No Brasil, taxa de câmbio R\$/US\$ maior, prêmios de porto e menor disponibilidade devem compensar pressões baixistas da CBOT e manter as cotações nos atuais patamares no curto prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário

■ Expectativa de estabilidade

■ Expectativa de alta

■ Expectativa de queda